

Resumo Executivo

Semanal 18

Publicado em 08 de maio

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

O forte movimento de baixa no Brasil continua e os preços nacionais estão 32% menores que no mesmo período de 2023. A tendência de queda ainda deve continuar, já que a expectativa é de recuperação de safra nos Estados Unidos.

ARROZ

Com a proximidade da finalização da colheita, demanda interna se retrai e em conjunto com a redução das exportações, em razão da recente valorização do real, preços seguem em queda nos principais estados produtores. Todavia, a tendência é de elevação das cotações ao longo de 2023, em virtude da menor oferta interna de arroz.

MILHO

Colheita do milho 1ª safra avança e já atinge 63,6% da área plantada. No mercado físico nacional, nota-se uma priorização da venda de milho em detrimento da comercialização de soja, em razão do ajustado espaço de armazenagem nas regiões produtoras, o que, em conjunto a boa perspectiva de safra brasileira e norte-americana, tem refletido em viés de desvalorização.

CARNE SUINA

O mercado de carne suína encerrou a semana registrando alta no preço do suíno vivo de 2,4% em SP, em comparação com a semana anterior. No atacado, a carcaça de exportação também apresentou alta de 1,6%. A oferta mais ajustada favoreceu a reação nos preços e a queda nos preços de milho contribuíram para a melhora da rentabilidade dos produtores. As exportações em abril foram superiores ao mesmo período de 2022. Expectativa de preços estáveis com possibilidade de altas.

TRIGO

A expectativa é que os produtores foquem na comercialização de trigo em detrimento da soja. No entanto, a indústria segue abastecida e sem necessidade de aquisições no momento e as exportações não têm apresentado muito êxito diante do preço competitivo do trigo russo. Esse impasse entre oferta e demanda segue pressionando as cotações. Tendência de baixa no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 01/05/23 a 05/05/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	85,70	-1,18%	-4,72%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	991,55	-3,91%	3,91%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	645,79	0,39%	-3,30%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	425,72	-1,71%	7,55%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	230,09	-7,33%	-14,73%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,20	-6,78%	0,14%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,92	0,00%	10,19%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	793,32	-8,49%	-32,19%
	BA	T	336,94	967,94	-3,21%	-0,32%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	245,56	0,00%	9,14%
	PR	60 KG	55,20	51,52	-6,99%	-33,43%
MILHO	MT	60 KG	43,26	49,66	-2,49%	-23,32%
	BA	60 KG	53,13	58,00	-12,78%	-15,38%
SOJA	BA	60 KG	96,71	118,50	-0,72%	-29,67%
	MT	60 KG	96,71	113,97	-1,18%	-30,17%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	70,10	-4,90%	-25,50%
FRANGO	PR	KG	-	4,86	-0,41%	-4,71%
BOI	MT	15 KG	-	240,17	-2,04%	-4,74%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	6,08	7,23%	8,57%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 1,00%
- Dólar Maio: R\$ 5,05
- IPCA Maio: 0,45%
- WTI: US\$ 73,06 (+2,41%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 35,39 Saldo acumulado
M: US\$ 4,47 no ano: US\$ 31,48

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 05/05
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2023 – em 08/05 às 14h:06min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mar/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 08/05/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



Semana de novos incrementos nas cotações do açúcar. Desde o início da safra 2023/2024 os preços vêm aumentando, em virtude das chuvas, especialmente no estado de São Paulo, que tem dificultado a colheita e reduzido a qualidade da cana, afetando a produção e a oferta do açúcar.

ALGODÃO



Com a proximidade da entrada da nova safra de algodão, os compradores permanecem retraídos, observando o comportamento dos preços. Os negócios estão curtos e pontuais, apenas o necessário para atendimento das demandas imediatas. A valorização da pluma nos mercados externos tem sido amortizada pela desvalorização do dólar perante o real. Enquanto a economia global e as exportações não deslancharem, os preços devem continuar pressionados.

CAFÉ



A colheita do café tende a avançar entre maio e junho nas principais regiões produtoras, o que pressiona a redução dos preços do café, no entanto não são esperadas quedas expressivas nas cotações desse período em razão do baixo patamar dos estoques atuais.

CARNE BOVINA



Mercado de carne bovina continua com cotações em queda tanto para o boi gordo quanto para o atacado (traseiro e dianteiro). Recuo de 1,9% nos preços do boi gordo em relação à semana anterior em São Paulo (queda de 2,1% para os cortes traseiros e de 4,0% para os dianteiros 4,0%). A procura segue retraída e o mercado está ofertado com o abate de fêmeas, início da entressafra e pastagens rareando. A expectativa em curto prazo é por pressão baixista de preços.

CARNE DE FRANGO



O mercado de frango vivo reagiu nesta semana com alta de 6,3% dos preços em relação à semana anterior no estado de SP. No atacado, o frango congelado se manteve com preços estáveis, mas o resfriado aumentou 1,5%. A queda nas cotações do milho favorece a relação de troca, trazendo alívio aos avicultores, com melhora de suas margens. Exportações em bom ritmo. Expectativa de aumento da demanda e pressão altista dos preços para o curto prazo.

ETANOL



As chuvas também interferiram no mercado do etanol, com menor produção de cana-de-açúcar a oferta de etanol esteve reduzida. Além disso, devido aos feriados do mês de abril a demanda pelo produto cresceu, o que diante da oferta restrita culminou em altas de preços.

LEITE



Preços continuam pressionados no campo, ratificando a menor oferta sazonal. O leite spot também segue registrando alta, o que, no curto prazo, também impacta no preço ao produtor. Por outro lado, atacado e varejo, encontram dificuldades em repasse dos preços, dado ao poder de compra limitado da população. Importações tendem a permanecer elevadas e a janela de exportação limitada pela menor oferta interna.

MANDIOCA



Raiz: Diante da necessidade de realizar a colheita para liberar áreas para o plantio da nova safra, os produtores continuaram intensificando a colheita, motivados também pelas possibilidades de um movimento de redução de preços duradouro, assim em mais uma semana os preços fecharam em queda.

Farinha: O mercado de farinha também esteve lento em praticamente todas as regiões, além disso continua abastecido pela existência de estoques, assim diante da oferta que superou a demanda as cotações cederam durante a semana.

Fécula: Devido ao volume de estoque em alta e a baixa movimentação do mercado, que segue aguardando reduções de preços maiores, as fecularias reduziram a moagem e houve novo recuo nas cotações.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário